



## 48 - PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL COMO ALTERNATIVA REABILITADORA EM COMUNICAÇÃO BUCO NASAL: UM RELATO DE CASO

**Bárbara Castro da Silva Dias**

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

**Ingrid Costa Damasceno**

Graduanda em Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

**Carlos Antônio Freire Sampaio**

Professor Adjunto, Departamento de Prótese, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ

E-mail para correspondência: [barbarasilva.uerj@gmail.com](mailto:barbarasilva.uerj@gmail.com)

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de Caso

Área: Prótese Dentária

Paciente do sexo masculino, melanoderma, 52 anos, diabético controlado, com histórico anterior de glaucoma o qual ocasionou perda total de sua visão, foi diagnosticado em 2009 com processo infeccioso fúngico por zigomicose, sendo este altamente invasivo, causado por fungos da ordem Mucoralesa, o qual provocou necrose do tecido palatal e como opção terapêutica foi realizado maxilectomia, resultando em uma comunicação buco nasal como sequela cirúrgica. Em 2022 o paciente foi atendido na Clínica de Reabilitação Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro apresentando queixa principal de desadaptação protética. Durante a execução do plano de tratamento para a confecção de nova prótese obturadora parcial removível, para obtenção do modelo de estudo, foi realizada a moldagem anatômica através de hidrocolóide irreversível tipo II e moldeiras S-5 e I-5 tipo Vernes. Em fase de preparo protético em boca, na etapa curativa, foi realizado raspagem periodontal supragengival e substituições de restaurações em resina composta e na etapa protética foi confeccionado preparo de nichos oclusais em dentes pilares, sendo escolhido como conector maior a placa palatina e grampo circunferencial geminado nos elementos pilares 16 e 17. A área de maior volume da prótese foi confeccionada oca, diminuindo o seu peso total. Conclui-se, portanto, que a prótese bucomaxilofacial é uma opção reabilitadora não cirúrgica satisfatória em pacientes mutilados, restabelecendo estética e função, sendo uma alternativa ao uso de enxertos os quais podem inviabilizar a utilização protética por dificultar, em alguns casos, a sua adaptação, além de submeter pacientes debilitados psicologicamente ademais procedimentos cirúrgicos.

**Palavras chaves:** "Maxilectomia"; "Zigomicose"; "Prótese bucomaxilofacial"